

Joaquim Carreira das Neves

Uma vida em prol da Bíblia

Solicitou-me a Direcção da Revista *Didaskalia* que elaborasse umas breves linhas de apresentação do Prof. Joaquim Carreira das Neves a fim de integrar o número que lhe é dedicado por ocasião da sua Jubilação como Professor Emérito da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

Devo confessar, antes de mais, que senti alguma dificuldade em anuir a este pedido. E isto, por uma dupla razão; por um lado, tendo sido seu aluno e sendo actualmente confrade seu, reconheço que as minhas palavras não serão certamente as mais adequadas para se fazerem eco de tudo quanto a sua obra merece, uma vez que a nossa proximidade e estima mútua nem sempre nos ajuda a encontrar aquela justa distância que nos permite olhar as pessoas na sua verdadeira dimensão. Temo que isso se possa passar comigo. Por outro lado, a acção do Prof. Carreira das Neves tão intensamente vivida e repartida em prol da Escritura quase não carece de palavras, pelo que a minha tarefa se me afigura como algo quase inútil, nada acrescentando ao mérito que todos lhe reconhecemos.

No entanto, e consciente destas limitações, acabei por aceder ao que me foi solicitado, com este meu singelo mas sentido testemunho, na esperança de assim poder contribuir para uma homenagem que é devida a alguém que deu, desde a sua fundação, o melhor da sua vida à Universidade Católica e à Faculdade de Teologia, já que com o seu conhecimento motivou e entusiasmou, ao longo de dezenas de anos, milhares de alunos nos saberes do mundo bíblico e nas riquezas inesgotáveis da Palavra de Deus e, com a sua singular forma de estar na vida, criou à sua volta uma auréola de simpatia e amizade que dificilmente encontra paralelo nos corredores desta academia.

Andava eu cogitando acerca da forma de redigir estas palavras, e confesso que isso estava causando-me um certo embaraço, quando alguém amigo me referiu um livro de Georges Gusdorf¹ que deixava algumas perspectivas de natureza metodológica, sobre a forma de redigir uma autobiografia, se bem que neste caso deixe de ser uma autobiografia, para ser apenas uma biografia sobre alguém. Solicitei então a obra que me ajudou a sistematizar este meu testemunho e, creio bem, é com toda a propriedade que o esquema proposto se pode aplicar ao Prof. Carreira das Neves. Por isso, vou dividir esta pequena nota biográfica em três perspectivas complementares, a saber:

1. A dimensão pessoal do P. Carreira das Neves;
2. A dimensão social e pastoral das suas actividades;
3. Os seus escritos e linhas de investigação privilegiadas.

1. A dimensão pessoal do P. Carreira das Neves

Não me proponho aqui fazer uma descrição ou qualquer comentário ao seu *Curriculum Vitae*, já que isso está bem documentado no elenco anexo a este meu testemunho e tornaria as minhas palavras não apenas supérfluas, mas também inúteis. Pretendo, antes, fazer-me eco do seu carácter e da sua forma humana de ser, da sua simplicidade e do seu testemunho fraterno, da sua disponibilidade e da sua capacidade para gerar, à sua volta, uma onda de simpatia e de grande amizade que mutuamente se estabelece entre ele e todos aqueles que têm o privilégio de beneficiarem do seu convívio.

Por isso, posso testemunhar que estas qualidades são não apenas sentidas na convivência fraterna, de que beneficio desde 1970, altura em que passei a fazer parte da mesma comunidade franciscana em que ele vivia, mas são igualmente um eco da sua presença entre alunos e Professores nos espaços escolares desta Universidade ou nas reuniões científicas e académicas em que estava presente. É homem de palavra serena e reconciliadora, procurando sempre o lado bom das questões e das causas e fazendo-se apóstolo da superação das tensões, quando estas podiam porventura existir. A forma como a sua presença nos Órgãos de Direcção

¹ GEORGES GUSDORF, *Auto-biographie*, Éditions Odile Jacob, Paris, 1991.

da Faculdade de Teologia e de outras Instituições era apreciada são disso um eloquente testemunho. No entanto, esse testemunho mais se evidencia na sua disponibilidade sempre ilimitada e, mesmo nos momentos de doença, em 1992, nem por isso a sua afabilidade conheceu qualquer esmorecimento, o que lhe granjeou, devemos reconhecê-lo, uma onda de estima e de admiração mesmo entre o pessoal de saúde que com ele conviveu.

São estas qualidades humanas que notabilizaram o Prof. Carreira das Neves como um excelente pedagogo, alguém que emprestava às suas aulas um clima de grande empatia que fazia desses momentos uma espécie de ‘convívio científico’, o que permitia aos alunos compreender que os saberes da Sagrada Escritura não se esgotam na aprendizagem, mas se prolongam essencialmente na vida e nas opções de fé a que eles nos conduzem. Há no P. Carreira das Neves uma total simbiose entre o ‘saber científico’ e o ‘saber estar’, de que resulta uma perfeita harmonia na sua própria forma de viver e de estar na vida. Se alguém há que não suscita susceptibilidades nem dá azo a tensões, creio bem que será difícil encontrar melhor exemplo e testemunho que o Prof. Carreira das Neves. A simpatia que granjeou entre colegas da Faculdade e de outras Escolas Superiores da Academia Portuguesa, entre estudiosos do mundo bíblico, mormente na Associação Bíblica Espanhola, no âmbito dos grupos de tradução das Sociedades Bíblicas e nas escolas onde leccionou, em Roma e em Jerusalém, são disso uma perfeita demonstração.

2. A dimensão social e pastoral das suas actividades

A par das actividades académicas, o Prof. Carreira das Neves tem vindo a exercer um notável serviço pastoral, tanto no âmbito dos meios de comunicação social como em diversas comunidades cristãs, pondo ao serviço do Povo de Deus não só as suas inesgotáveis qualidades pessoais, mas também o seu saber científico e o seu carisma pastoral. Este serviço que assume sempre um cariz evangelizador percorre os mais diversos sectores da actividade pastoral da Igreja, de que salientaria o ‘movimento dos cursos de cristandade’, a pastoral matrimonial, a pastoral bíblica através dos ‘Cursos Bíblicos’ e a formação teológica junto dos diversos movimentos laicais. Um pouco por toda a parte, não haverá diocese em Portugal onde a sua presença não se tenha feito sentir, constituindo por isso uma referência na cultura cristã do nosso país.

Esta dimensão sócio-pastoral da sua actividade está, indissociavelmente, associada ao seu carisma pessoal e à sua permanente preocupação em servir a Igreja num esforço de contínua e actualizada resposta às questões do nosso tempo. Aliás, muitas das áreas que ele mesmo desenvolveu na sua investigação são disso prova, como sejam os seus escritos sobre as 'seitas e os novos movimentos religiosos'², os seus livros sobre Jesus e a cristologia das comunidades primitivas, as questões das hermenêuticas e da linguagem, bem como as diversas conferências e artigos sobre o diálogo inter-religioso e ecumenismo. A este respeito, impõe-se aqui também uma referência ao notável trabalho de tradutor que vem desenvolvendo desde há muitos anos, participando activamente nas traduções levadas a cabo pela 'Sociedade Bíblica' e pela Difusora Bíblica, oferecendo ao país, à língua portuguesa e à Igreja algumas das melhores versões da Sagrada Escritura que até hoje foram publicadas na língua de Camões. A este trabalho conferiu sempre o P. Carreira das Neves uma atenção especial, ao mesmo tempo que sentia isso como um contributo à causa do ecumenismo e do diálogo inter-religioso que deve ter a Sagrada Escritura como fonte de inspiração e como horizonte o empenho partilhado em fazer chegar a Palavra de Deus a todos os homens.

Para além destas linhas de convergência que identificam a sua acção pastoral, a sua assídua presença em programas de Televisão e radiofónicos, versando temas eclesiais e de teologia bíblica, fez dele uma voz atentamente escutada e uma referência que dá suporte científico e cultural à mensagem cristã. Podemos, por isso, dizer que a empatia que gera à sua volta não se confina aos corredores da Universidade, nem aos ambientes eclesiais; ela ultrapassa em muito esses espaços e tem vindo, ao longo dos anos, a constituir uma referência e uma voz atenta à problemática eclesial, fazendo com que a Igreja não se deixe confinar ao horizonte de si mesma. Neste aspecto, creio que estas palavras devem fazer-se eco do seu testemunho e do seu empenho, já que ele soube associar ao serviço docente o múnus de pastor, procurando que a Palavra de Deus não ficasse apenas confinada ao espaço académico, mas fosse também assumida e proclamada nas comunidades e nos fóruns sociais e científicos a que tem direito.

² São diversos os artigos em que aborda a problemática das seitas contemporâneas, mormente no âmbito da nossa realidade social, procurando sempre pôr em evidência as fragilidades da sua fundamentação bíblica e da sua adequada integração social.

Desejo acrescentar ainda uma nota complementar a esta dimensão sócio-pastoral do P. Carreira das Neves: a sua identidade franciscana. É verdade que ela se enquadra perfeitamente nas suas inúmeras qualidades humanas que colocamos em realce já anteriormente quando abordamos a sua dimensão pessoal. No entanto, creio bem que uma parte significativa da sua actividade pastoral radica na disponibilidade permanente que vai beber a Francisco de Assis e ao amor que este dedicava à Igreja. O grito escutado em S. Damião 'Francisco, vai e repara a minha Casa'³, encontrou no P. Carreira das Neves um eco profundo que o move a esta disponibilidade e a este serviço constante junto das comunidades cristãs, sem conhecer limites nem cansaço.

3. Os seus escritos e linhas de investigação privilegiadas

Para além dos aspectos a que já fizemos referência, a componente mais notável da obra do Prof. Carreira das Neves está, sem sombra de dúvida, nos seus escritos. Trata-se de uma lista extensa e diversificada, com destaque para as questões ligadas às ciências bíblicas e à investigação sobre o Novo Testamento e a pessoa de Jesus.

Embora o autor já o ponha em evidência na nota curricular que complementa esta minha apresentação, vou procurar sintetizar, em breves palavras, as principais áreas desenvolvidas na sua investigação, colocando em realce a sua obra e mostrando a unidade e as preocupações que lhe servem de fio condutor. Dessas linhas creio que se podem destacar 3, que eu classificaria, com alguma veemência, do seguinte modo:

- a) As questões ligadas à hermenêutica e às linguagens da Bíblia;
- b) Os textos do Novo Testamento, mormente os Evangelhos;
- c) A pessoa de Jesus e a cristologia das comunidades primitivas.

No que à primeira diz respeito, o Prof. Carreira das Neves faz um longo percurso, ocupando-se não apenas das linguagens bíblicas, mas aprofundando também as questões emergentes do contexto da simbólica do mundo judaico, da semântica e das meto-

³ S. BOAVENTURA, *Legenda Maior de S. Francisco*, cap. II, in *Fontes Franciscanas*, I: S. Francisco de Assis, Ed. Franciscana, Braga, 2005, 581.

dologias narrativas do texto bíblico. Esta preocupação não se limita, porém, ao estudo e esclarecimento do texto em si; vai muito para além dessa preocupação, já que o objectivo é permitir aos leitores e aos estudiosos da Sagrada Escritura uma aproximação ao texto em si, facultando-lhes instrumentos e critérios de leitura e de compreensão. Podemos dizer que ao estudo do texto se complementa a preocupação pastoral, uma preocupação de cariz científico e cultural, que permita aos seus leitores dar continuidade ao trabalho e à investigação que é apresentada nos seus escritos. A grande atenção que o P. Carreira das Neves dedica a estas questões está bem presente em toda a sua obra, logo a começar pelo seu trabalho de dissertação para doutoramento ⁴.

Quanto aos seus textos sobre o Novo Testamento, reforçaria aqui, de entre outros, os dois volumes que acabam de ser publicados pela Universidade Católica Editora, na série 'Manuais de Teologia' com os números 16 (*Evangelhos Sinópticos*, Lisboa 2003) e 17 (*Escritos de São João*, Lisboa 2004). Estamos em presença de duas obras que constituem, por assim dizer, os primeiros estudos aprofundados sobre os Evangelhos que são publicados na nossa língua. Como é do conhecimento geral, esta é uma área onde temos vivido quase só de traduções, rareando obras de referências que sejam ao mesmo tempo científicas e de fácil acesso ao público em geral. Estas duas obras do Prof. Carreira das Neves constituem, neste contexto, uma pedrada no marasmo a que chegou o panorama dos estudos bíblicos em Portugal.

Aliando aos critérios científicos a sua preocupação pastoral, estas duas obras são um bom exemplo do empenho que o seu autor colocou na sua publicação, mas são, igualmente, um testemunho da sua fé na pessoa de Jesus e na missão salvadora e libertadora.

Para além do estudo sobre os textos evangélicos referidos, o Prof. Carreira das Neves desenvolveu também uma linha de investigação sobre a pessoa de Jesus e a cristologia das primeiras comunidades cristãs de que publicou já três volumes: *Jesus Cristo – História e Fé*, *Jesus de Nazaré, Quem és Tu?* e *Jesus Cristo – História e Mistério*. Trata-se de uma trilogia, centrada na pessoa de Jesus, e cujo objectivo é precisamente pôr em realce a sua compreensão por parte das

⁴ J. CARREIRA DAS NEVES, *A Teologia na Tradução Grega dos Setenta no Livro de Isaías*, Coimbra, 1973.

primeiras comunidades cristãs, pondo em referência também as diversas heresias de tipo cristológico que emergiram no seio de muitos grupos dos primeiros séculos. A compreensão e análise desses movimentos, em boa parte, e o P. Carreira das Neves procura ter isso presente, ajudam a explicar muitas das seitas actuais e dos movimentos que se pretendem apresentar como sendo inspirados na Escritura, mormente, no Novo Testamento. Esta trilogia, para além da sua natureza científica, procura igualmente desmontar os falsos pressupostos em que muitos grupos e movimentos religiosos modernos, as chamadas Seitas, pretendem fundamentar as suas doutrinas. Neste aspecto, podemos dizer que estes escritos são uma preciosa ajuda para os crentes, já que também aqui o panorama científico e cultural do nosso país é muito pobre.

*CURRICULUM VITAE*⁵

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: JOAQUIM CARREIRA MARCELINO DAS NEVES

Data do nascimento: 26.06.1934

Lugar do nascimento: Caranguejeira (Leiria)

Profissão na Ordem Franciscana: 15.08.1951

Ordenação sacerdotal: 13.07.1958

2. GRAUS ACADÉMICOS

Em 1959 – Licenciatura em Teologia (cum Laude) no «Antonianum» de Roma e em Junho de 1963 – Licenciatura «in Re Biblica» (cum Laude) no «Pontificium Institutum Biblicum» de Roma.

Doutoramento em Teologia Bíblica na Universidade Pontifícia de Salamanca (cum Laude) em 1967.

⁵ As referências curriculares que aqui deixamos fazem-se eco da actividade docente, de investigação, literária e pastoral do Prof. Carreira das Neves que conseguimos recolher junto do próprio e que completamos com outros elementos a que tivemos acesso. No entanto, sentimos que toda a sua actividade não se esgota neste elenco, já que a sua presença em júris académicos, junto de inúmeras instituições, e a sua participação em muitos 'forums' de discussão e debate não são facilmente elencados numa lista deste teor.

3. ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

1958-1960 – Curso Universitário de teologia na Faculdade de Teologia da Universidade Pontifícia «Antonianum» de Roma.

1960-62 - Curso Universitário de Ciências Bíblicas no «Studium Biblicum Franciscanum» de Jerusalém.

1962-63 – Curso Universitário de Ciências Bíblicas no «Pontificium Institutum Biblicum» de Roma.

4. ACTIVIDADE DOCENTE

1964-69 – Professor de Sagrada Escritura no Seminário Maior dos Padres Franciscanos da Luz (Lisboa).

1964-68 – Professor de Sagrada Escritura no Instituto Superior de Cultura Católica (Lisboa).

1967-69 – Professor de Sagrada Escritura no Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos (Lisboa).

1968-1999 – Professor de Sagrada Escritura e línguas bíblicas (Grego e Hebraico) na Faculdade de Teologia da UCP (Lisboa).

1973 – Professor no «Studium Biblicum Franciscanum» de Jerusalém com a cadeira: «Métodos exegéticos da tradução grega dos Setenta».

1993 – Professor no Instituto Superior de História do Médio Oriente Próximo da Universidade Nova (Lisboa) com a cadeira: «Os profetas bíblicos à luz da profecia do Médio Oriente Próximo».

5. CARGOS NA CARREIRA ACADÉMICA

1968 – Encarregado de Curso

1973 – Professor auxiliar

1978 – Professor extraordinário (Associado)

1982 – Professor Ordinário (Catedrático)

6. CARGOS DE DIRECÇÃO NA FACULDADE DE TEOLOGIA

Director do *Departamento de Sagrada Escritura* desde 1978-2001.

Director do Ciclo de C.T. de 1978-1982.

Membro da Direcção da Faculdade de Teologia desde 1980-82 e 1984-88.

7. ACTIVIDADES CULTURAIS

Participação em vários Congressos internacionais de especialização bíblica (Lisboa, Salamanca, Madrid, Paris, Roma, Lovaina).

Participação activa nas Semanas de Teologia da Faculdade de Teologia da UCP (Lisboa) e em várias Semanas Bíblicas de Madrid e Lovaina.

8. ACTIVIDADE CIENTÍFICA E OBRAS PUBLICADAS

8.1. *Artigos principais*

1. «Os Pobres na Bíblia», in VV.AA., *Pobreza* (Univ. Católica, Lisboa 1985), 29-67.
2. «O pronome pessoal *èmeis* como chave hermenêutica do IV Evangelho», *Didaskalia XX* (1990) 43-65.
3. «Reino de Deus e Serviço do Homem», in *Corpo e Espírito da Europa* (Ed. Verbo, Lisboa 1990) 191-216.
4. «O panorama actual das seitas», *Communio VIII* (1991) 293-308.
5. «O chamamento de Maria e a sua resposta na fé», in *Maria nos Caminhos da Igreja* (Ed. Verbo, Lisboa 1991) 23-42.
6. «Como Falava Jesus de Deus», in *Falar de Deus Hoje* (Ed. Didaskalia), Lisboa 1992) 117-136.
7. «Presença do Espírito no Mistério Pascal», in *O Espírito que dá a Vida* (Ed. Verbo, Lisboa 1992) 55-70.
8. «Criação e Ecologia!», in *A Salvação em Jesus Cristo* (Ed. Rei dos Livros, Lisboa 1993) 187-204.
9. «Seitas na Problemática Missionária», in *XI Semana Missionária Nacional* (Fátima 1993) 39-66.
10. «A Pedagogia de Deus no Chamamento de Jeremias», in *Bíblia. O Livro das Vocações* (Ed. Franciscana, Braga 1993) 31-46.
11. «Bíblia e Teologia da Libertação», in *IV Simposio Bíblico Español* (Valencia/Granada 1993) 293-313.
12. «Qual é o teu Nome?» Exegese a Ex 3,14», *Communio X* (1993) 117-126.
13. «Racionalidade e Fundamentalismo na Interpretação da Bíblia», *Communio X* (1993) 514-525.
14. «As Linguagens da Bíblia», in *Biblica* (Série científica), II (Lisboa 1994) 53-70.
15. «Apresentação e iniciação à leitura do documento da Pontifícia Comissão Bíblica», in *Biblica* (Série científica), II (1994) 87-118.
16. «Sociodrama sobre o «Magnificat», in *Biblica* (Série científica), II (Lisboa 1994) 157-175.
17. «Deus no Masculino e no Feminino», in *Igreja e Missão* (1994) 175-198.

18. «Vai, Francisco, e repara a minha Igreja», in *Francisco de Assis, Nosso Irmão* (Ed. Franciscana, Braga 1995) 191-234.
19. «História e Espírito Santo nos Actos dos Apóstolos», *Didaskalia XXV* (1995) 195-234.
20. «Teologia da salvação e teologia da libertação», *Communio XIII* (1996) 218-222.
21. «Hermenêuticas Fundamentalistas e Esotéricas das Origens da Bíblia», in *As Origens da Vida* (Ed. Rei dos Livros, Lisboa 1996) 161-196.
22. «As novas gnosés», *Communio XIV* (1997) 493-504.
23. «Vidas de Jesus», in *Jesus Cristo o Eterno no Tempo* (Ed. Didaskalia, Lisboa 1997) 127-165.
24. «Interpretação de comportamentos sexuais no Antigo Testamento», *Communio XIV* (1997) 167-177.
25. «A “Catequese” como chave hermenêutica dos evangelhos sinópticos», *Didaskalia XXVIII* (1998) 93-136.
26. «Jesus de Nazaré. A história», in *Memoria (Revista do Instituto Católico de Viana do Castelo)* (1998) 93-136.
27. «Salvos na Esperança», in *As Razões da Nossa Esperança. A Caminho do Terceiro Milénio* (Ed. Rei dos Livros, Lisboa 1998) 131-166.
28. «A Eucaristia no Contexto do Mistério Pascal de Jesus», in *Jesus Cristo, Único salvador do Mundo, Pão para a Vida Nova (Actas do 3.º Congresso Eucarístico Nacional. Braga, 3-6 de Junho de 1999)* 43-65.
29. «Evangelhos da Infância: a Encarnação à luz da Ressurreição», in *Bíblica* (Série científica) Ano VIII, 1999, 135-154.
30. «Nascimento de Cristo e de uma nova Civilização», in *2000 Anos que mudaram o Mundo* (Lisboa 2000) 7-11.
31. «Abba, Pai», in *Em Nome de Deus Pai* (Ed. Didaskalia, Lisboa 1999) 191-208.
32. «Encarnação: Mistério Proclamado», in *Theologica* (2.ª série), 35,1 (2000) 59-70.
33. «Igreja Mais Livre e Libertadora», in VV. AA., *A Igreja Que Sonhamos e a Vida Consagrada* (Paulinas, Lisboa 2000), pp. 83-96.
34. «As Religiões valem todas o mesmo»?», in *Estudos Teológicos*, Ano 4 (2000), Coimbra, 231-256.
35. «Os Caminhos da Descendência de Abraão», in *Notícias do Milénio* (Lisboa 2000), 142-152.

36. «Solidariedade Cristã e Pastoral da Saúde», in *Política da Saúde e Pastoral Cristã* (Paulus, Lisboa 2000), 215-226.
37. «A Liturgia da Compreensão na Era do Aquário», in *Notícias do Milénio* (Lisboa 2000), 166-174.
38. «A Fé de Jesus Cristo», in VV.AA., *Dois Mil Anos: Vidas e Percursos* (Ed. Didaskalia, Lisboa 2001), 65-78.
39. «Guerra Santa», in VV.AA., *Religião e Violência* (Paulus, Lisboa 2002), 93-119.
40. «Religiões e Paz: Sombras e Luz», in *O Diálogo Inter-Religioso na Construção da Paz* (Évora 2003) 11-23.
41. «O Sacrifício na literatura religiosa do Próximo Médio Oriente e da Bíblia judeo-cristã», in *Percursos do Oriente Antigo – Homenagem a José Nunes Carreira* (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa 2004), 363-392.
42. Algumas dezenas de artigos sobre diversos temas bíblicos na *Enciclopédia Luso-Brasileira* e sobre Bíblia e Espírito Santo no Boletim *LABAT*.

8.2. *Livros publicados*

1. *A Teologia na Tradução Grega dos Setenta no Livro de Isaías* (tese de doutoramento. Coimbra 1973).
2. *Jesus Cristo – História e Fé* (Ed. Franciscana, Braga 1989).
3. *Jesus de Nazaré, Quem És Tu?* (Ed. Franciscana, 2.^a ed., Braga 1991).
4. *As Novas Seitas Cristãs e a Bíblia* (Ed. Verbo, Lisboa 1999).
5. *Jesus Cristo, História e Mistério* (Ed. Franciscana, Braga 2000).
6. *Evangelhos Sinópticos* (Ed. Universidade Católica, Lisboa 2001).
7. *Escritos Joânicos* (Ed. Universidade Católica, Lisboa 2004).
8. LIVROS A PUBLICAR: Catorze volumes a publicar brevemente, pelo *Expresso*, sobre as grandes narrativas bíblicas, temas e personagens.

9. VIDA PASTORAL TEOLÓGICO-BÍBLICA

1. Palestras bíblicas sobre as leituras bíblicas da liturgia eucarística da semana, durante um ano, na Rádio Renascença.
2. Celebração eucarística na RTP durante quinze anos, integrado na Equipa que garantia esse serviço pastoral.
3. Explicação bíblico-pastoral das leituras bíblicas do Domingo em diversos programas da RTP durante vários anos e que continuam ainda hoje a decorrer.

4. Cursos Bíblicos nas dioceses de Faro, Beja, Setúbal, Santarém, Viseu, Aveiro, Portalegre, Luanda (Angola), Beira (Moçambique), Maputo (Moçambique).
5. Algumas dezenas de conferências bíblico-teológicas em todas as dioceses de Portugal, em cidades e paróquias, entre os emigrantes portugueses da Califórnia e a Sacerdotes Capelães de emigrantes portugueses na Suíça e Alemanha.
6. Cursos Bíblicos a Comunidades de Religiosas.
7. Cursos Bíblicos a Movimentos de Leigos.
8. Retiros Bíblicos a Sacerdotes, Religiosos e Religiosas.

Lisboa, Junho de 2005.

JOÃO DUARTE LOURENÇO